DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA – PROJETO GSQUID

MANUAL COMPLETO DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO E UTILIZAÇÃO

AUTOR: Romulo Lobo

Sumário

BACKBONE	3
DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA APLICAÇÃO GSQUID	6
INSTALAÇÃO	
1º - Copiar a pasta da aplicação para um diretório no servidor	6
2º - Adicionar as permissões necessárias para o diretório e subdiretórios	
3º - Criar a pasta mensagem no diretório root do servidor web	7
4º - Crie a pasta base para as ACLs do squid e aplique as permissões	7
5º - Configurar o arquivo sudoers para permitir que o usuário do apache tenha permissão de	e
acessar o executável do squid	7
6º - Desabilitar a rotação de logs do arquivo access.log	8
7º - Agendar no crontab a execução dos scripts de manipulação de log do squid	8
8º - Configurar e importar a estrutura do banco de dados da aplicação	10
9° - Configurar a aplicação	10
10° - Ativando configuração de dhcp	
UTILIZAÇÃO	15
AUTENTICAÇÃO	15
DASHBOARD	15
HOSTS POR SALA	
BLACKLIST	21
BLOQUEIOS	21
CADASTRO	
USUÁRIOS	23
ESTATÍSTICAS	24

BACKBONE

ESPECIFICAÇÕES			
Modelo	Dell Poweredge R210		
Memória RAM	16 GB de RAM, expansível até 32 GB		
Processador	Processador Intel Xeon E3-1200		
Disco rígido	2 HDs SATA II de 500 GB		
Interfaces de rede	2 interfaces gigabiEthernt		

PARTIÇÕES	
/	Sda1(?? - definir tamanho)
/boot	sda2(?? - definir tamanho)
/cache	sdb(500Gb)
/backups	Ipdeoutroservidor:3:home/backups/(?? - definir tamanho)

CONFIGURAÇÕES DE REDE (Utilizar Ips conforme realidade local)			
Interface em1 10.10.0.1 /16			
Interface em2	192.168.25.? /24		
DNS 1	8.8.8.8		
DNS 2	8.8.4.4		
Gateway	192.168.25.1		

SERVIÇOS CONFIGURADOS		
SERVIÇO	DESCRIÇÃO	
SSH	Credenciais:	
NTP	Sincronizado com servidores brasileirosUtilizado como referência de horário	
DIV	Domínio(endereços de exemplo) • mpie.br IN A 10.10.0.1 (backbone)	
DNS	Subdomínios • proxy.mpie.br IN A 10.10.0.1 (backbone) • zabbix.mpie.br IN A 10.10.0.3 (gerencia)	

НТТР	 Aplicação Gsquid Diretório raiz: /var/www/squid Domínio: proxy.mpie.br Domínio: proxy.mpie.br Utilização de certificado digital (RSA 2048 bits + SHA256) vá até 11/08/2043 Acesso somente via protocolo TLSv1.2 		
MySQL	Database da aplicação Gsquid		
Squid	Diretório de configuração: • /etc/squid Diretório de logs: • /var/log/squid/		
ufdbGuard	Arquivo de configuração:		
Firewall	Política proibitiva (INPUT e FORWARD)		

Otimização para o squid	
/etc/sysctl.conf	###### TUNNING PARA SQUID #######
-	# Reduzir o tempo de limpeza da tabela ARP

	# Expandir o seu tamanho net.ipv4.neigh.default.gc_interval = 15 net.ipv4.neigh.default.gc_thresh1 = 4096 net.ipv4.neigh.default.gc_thresh2 = 8192 net.ipv4.neigh.default.gc_thresh3 = 16384 # Aumento do numero de conexoes simultaneas # Reducao do tempo de espera entre as conexoes net.core.somaxconn = 20480 net.core.netdev_max_backlog = 2048 net.ipv4.tcp_fin_timeout = 10 net.ipv4.tcp_tw_recycle = 1 net.ipv4.tcp_tw_reuse = 1 net.ipv4.tcp_syn_retries = 1 net.ipv4.tcp_synack_retries = 1 net.ipv4.tcp_max_syn_backlog = 2048
/etc/security/limits.conf	net.ipv4.tcp_max_syn_backlog = 2048 ###TUNNING DE LIMITS DE KERNEL #### root soft nofile 16384 root hard nofile 32768 * soft nofile 16384 * hard nofile 32768
/etc/init.d/squid	Ulimit –n 16384

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA APLICAÇÃO GSQUID

A seguir iniciam os processos de instalação e configurações iniciais da ferramenta Gsquid.

INSTALAÇÃO

Lista de serviços instalados (dependências):

- Httpd, httpd-tools, php, php-mysql, mysql, mysql-server, gd-devel, php-gd;
- Squid;
- Dhcp (opcional).

A seguir listamos os componentes da aplicação:

- Pasta da aplicação;
- Arquivo *squid_senac.sql contendo a estrutura do banco de dados. *Nome a ser ajustado conforme determinação local!
- Script do crontab;

o squidlog.sh

A seguir o passo a passo para instalação:

1º - Copiar a pasta da aplicação para um diretório no servidor

Este diretório pode ser o diretório root do servidor web ou um diretório personalizado. No caso de um diretório personalizado, será necessário realizar configurações avançadas no servidor web. O diretório root padrão do servidor web apache no CentOS fica localizado no seguinte diretório:

/var/www/html/

Nesse exemplo será utilizado o seguinte diretório:

/var/www/squid

2º - Adicionar as permissões necessárias para o diretório e subdiretórios

chown -R apache.apache /var/www/squid

chmod –R 755 /var/www/squid

chown -R squid.apache /var/log/squid

chmod –R 774 /var/log/squid

chmod –R 774 /var/www/squid/temp

chown

3º - Criar a pasta mensagem no diretório root do servidor web

Esta pasta será utilizada pela aplicação para criar dinamicamente páginas de bloqueio personalizadas para os usuários. Portanto, deve estar acessível para qualquer usuário.

mkdir /var/www/html/mensagens

chown –R apache.apache/var/www/html/mensagens

4° - Crie a pasta base para as ACLs do squid e aplique as permissões

A pasta "acls" conterá todos os arquivos de acls do squid.

As permissões do arquivo de configuração do squid deverão ser mudadas, pois a aplicação irá ler e gravar nesse arquivo com o usuário apache.

mkdir /etc/squid/acls

chown -R squid:apache /etc/squid/acls

chmod –R 775 /etc/squid/acls

chown squid.apache /etc/squid/squid.conf

chmod 775 /etc/squid/squid.conf

5° - Configurar o arquivo sudoers para permitir que o usuário do apache tenha permissão de acessar o executável do squid

Esta configuração é necessária para que o usuário apache possa reiniciar a configuração do squid para aplicar as configurações.

Para editar o arquivo sudoers digite:

vi /etc/sudoers

ou

vi sudo

Inserir nas últimas linhas as seguintes linhas:

Defaults !authenticate

apache ALL=NOPASSWD:/usr/sbin/squid

6° - Desabilitar a rotação de logs do arquivo access.log

Por padrão o squid vem configurado para realizar uma rotação de todos seus arquivos de log localizados no diretório /var/log/squid/. Deve-se desabilitar ou configurar para que o arquivo access.log não sofra rotação, deixando o log original para sempre.

No exemplo abaixo, somente o arquivo cache.log sofrerá rotação.

Editar o arquivo:

vi /etc/logrotate.d/squid

Alterar a seguinte linha:

/var/log/squid/*.log

Para:

<mark>/var/log/squid/cache.log</mark>

7º - Agendar no crontab a execução dos scripts de manipulação de log do squid

A pasta "scripts" contém o script "squidlog.sh", que é responsável por organizar os logs de acesso do squid em turnos (madrugada, manha, tarde e noite). Este script deve ser inserido no agendador de tarefas do Linux para ser executado no final de cada turno.

O caminho completo da pasta "temp" da aplicação deve alterado no script seguinte o formato exigido. O script utilizará estar pasta para guardar os logs de acessos divididos em turnos.

Conteúdo do script squidlog.sh:

```
#!/bin/bash
# Insere na variável "temp" o caminho completo da pasta temp da aplicação
temp='/var/www/squid/temp'
# Insere na variável "linhas" o número de linhas do arquivo de logs de acesso do squid
linhas=`wc -l /var/log/squid/access.log | awk -F ' ' '{ print $1 }'`
# Insere na variável "data" a data atual no formato ANO-MÊS-DIA
data= date + %Y - date + %m - date + %d
# Insere na variável "hora" a hora atual
hora='date +%H'
# Insere na variável "minuto" o minuto atual
minuto=`date +%M`
# Insere na variável "madrugada" o turno atual
if [ "$hora" -lt 6 -a "$hora" -ge 0 ]; then
turno='madrugada'
elif [ "$hora" -lt 12 -a "$hora" -gt 5 ]; then
turno='manha'
elif [ "$hora" -lt 18 -a "$hora" -gt 11 ]; then
turno='tarde'
elif [ "$hora" -le 23 -a "$hora" -gt 17 ]; then
turno='noite'
else
turno='indefinido'
# Se o número de linhas for maior que 700000, o arquivo de log será dividido em partes.
# Essa limitação foi necessária, pois o PHP acaba utilizando memória em excesso (> 512MB).
# Será criado um arquivo na pasta temp da aplicação no seguinte formato: squidlog. ANO-
MÊS-DIA.TURNO
# Exemplos:
#/var/www/squid/temp/squidlog.2016-05-07.madrugada
#/var/www/squid/temp/squidlog.2016-05-07.manha
#/var/www/squid/temp/squidlog.2016-05-07.tarde
#/var/www/squid/temp/squidlog.2016-05-07.noite
```

No exemplo abaixo, a pasta "scripts" foi colocada na pasta do usuário root.

Para agendar tarefas no crontab, digite:

crontab –e

Insira as seguintes linhas no final do arquivo:

59 5 * * * /root/scripts/squidlog.sh

59 11 * * * /root/scripts/squidlog.sh

59 17 * * * /root/scripts/squidlog.sh

59 23 * * * /root/scripts/squidlog.sh

8º - Configurar e importar a estrutura do banco de dados da aplicação

O arquivo **squid_mpie.sql** contém a estrutura do banco.

No exemplo abaixo foi criada a database com o nome de **squid_mpie** e em seguida o usuário

mpie. Esses nomes podem ser alterados, recomenda-se a criação de nomes e senhas conforme a política de cada instituição.

```
mysql —u root —p

CREATE DATABASE squid_mpie;

CREATE USER mpie@localhost IDENTIFIED BY 'senha';

GRANT ALL ON squid_mpie.* TO mpie@localhost;

FLUSH PRIVILEGES;
```

mysql –u root –p **squid_mpie** < squid_mpie.sql

9º - Configurar a aplicação

Existem dois arquivos que devem ser alterados:

- conexão.php (configuração da conexão com banco de dados);
- config.php (configurações da aplicação).

/var/www/squid/includes/conexao.php

- \$database: nome da database criada anteriormente
- **\$usuarioBanco**: usuário criado no banco de dados anteriormente
- **\$senhaBanco**: senha cadastrada para o usuário do banco de dados anteriormente

```
1 <?php
2
3
4 class db {
5    private $conexao;
6    private $tipoBanco = "mysql";
7    private $host = "localhost";
8    private $database = "squid_senac";
9    private $usuarioBanco = "senac";
10    private $senhaBanco = "senha";
11    private $query;
12    private $dados;
13    private $resultado;</pre>
```

/var/www/squid/includes/config.php

- A primeira parte do arquivo contém variáveis necessárias para o funcionamento da aplicação:
 - \$pastaTemp: caminho completo da pasta "temp" da aplicação
 - \$arquivo squid: caminho completo do arquivo de configuração do squid
 - \$arquivo_log: caminho completo do arquivo de log "access.log"
 - **\$range_ips_regex**: expressão regular para uma range específica de endereços IPs.

Utilize uma expressão regular de acordo com a range utilizada em sua rede privada.

Exemplos:

- 192.168.0.0 /24 => /192\.168\.0\.[0-9]{1,3}/
- 172.16.0.0 /16 => /172\.16\.[0-9]{1,3}\.[0-9]{1,3}/
- $10.0.0.0 /8 \Rightarrow /10 \cdot [0-9] \{1,3\} \cdot [0-9] \{1,3\} \cdot [0-9] \{1,3\} / [0-9] [1-9$

A aplicação utilizará essa expressão regular para extrair os acessos ao proxy a partir do arquivo "access.log"

- \$acls_pasta: caminho completo da pasta acls, onde conterá os arquivos de acl do squid
- **\$mensagens_pasta**: caminho completo da pasta mensagens, onde conterá as páginas web de mensagens para os usuários
- \$mensagens_url: URL que aponta para pasta mensagens, utilizada para redirecionar o usuário para as mensagens

A segunda parte do arquivo contém o início da configuração do arquivo squid.conf
 (arquivo de configuração do squid). As primeiras linhas do arquivo squid.conf são
 inseridas dentro do array \$default[]. Modifique de acordo a necessidade, em caso de
 dúvidas sobre a configuração do squid, consulte: http://wiki.squid-cache.org/

```
$default[] = "# SQUID 3.1.23 ARQUIVO DE
$default[] = "# BY - Senac informatica";
$default[] = "# Email: gfbalestrin@hotma
                            "# SQUID 3.1.23 ARQUIVO DE CONFIGURAÇÃO";
                            "# Email: gfbalestrin@hotmail.com";
$default[] = "acl manager proto cache_object";
$default[] = "acl localhost src 127.0.0.1/32 ::1";
$default[] = "acl to_localhost dst 127.0.0.0/8 0.0.0.0/32 ::1";
 $default[] = "acl localnet src 10.10.0.0/16";
$default[] = "acl SSL_ports port 443";
$default[] = "acl Safe_ports port 80  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 21  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 443  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 70  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 210  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 1025-655;
$default[] = "acl Safe_ports port 280  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 488  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 591  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 777  # #
$default[] = "acl Safe_ports port 777  # #
$default[] = "acl CONNECT method CONNECT";
                                                                                   # http";
                                                                                  # ftp";
                                                                                  # gopher
                           "acl Safe_ports port 210 # wais";
                           "acl Safe_ports port 1025-65535  # unregistered ports";
                            "acl Safe ports port 280 # http-mgmt";
                           "acl Safe_ports port 488  # gss-http";
"acl Safe_ports port 591  # filemaker";
"acl Safe_ports port 777  # multiling http";
$default[] = "http_access allow manager localhost";
$default[] = "http_access deny manager";
 $default[] =
$default[] =
                            "http_access deny !Safe_ports";
 $default[]
                            "http_access deny CONNECT !SSL_ports";
```

 A terceira parte contém a configuração das ACLs personalizadas. O funcionamento correto da aplicação depende dessa ordem.

A quarta parte contém configurações relacionadas ao cache e o plugin squidguard.
 Modifique de acordo com a necessidade.

 A última parte do arquivo contém variáveis de configuração do DHCP. Essa configuração é necessária caso seja utilizada a funcionalidade da aplicação de gerar o arquivo dhcpd.conf.

10° - Ativando configuração de dhcp

Execute os comandos listados abaixo:

chown root.apache –R /etc/dhcp

chmod 774 –R /etc/dhcp

<mark>visudo</mark>

apache ALL=NOPASSWD:/etc/init.d/dhcpd

UTILIZAÇÃO

Abaixo listamos alguns requisitos básicos para utilização do Gsquid.

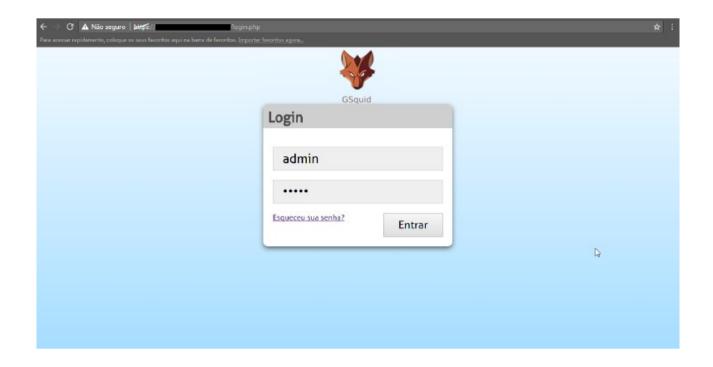
- Navegadores: Google Chrome, Firefox ou Microsoft Edge;
- **Javascript**: habilitado.

AUTENTICAÇÃO

Para acessar qualquer página da aplicação é necessário que o usuário esteja autenticado, caso contrário, o usuário será redirecionado à página de login.

As credencias dos usuários são criadas no menu "Usuários". Como exemplo apresentamos credencias do usuário administrativo são:

- Login: admin
- **Senha**: System@77 (Esta senha é apenas um exemplo)

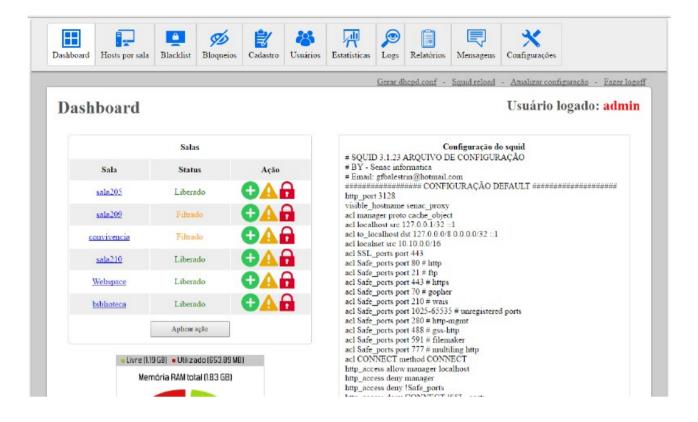


O usuário administrativo possui permissão para acessar diversos recursos da aplicação, como a configuração da aplicação e criação de usuários. Usuários sem privilégios administrativos possuem acesso limitado ao sistema.

DASHBOARD

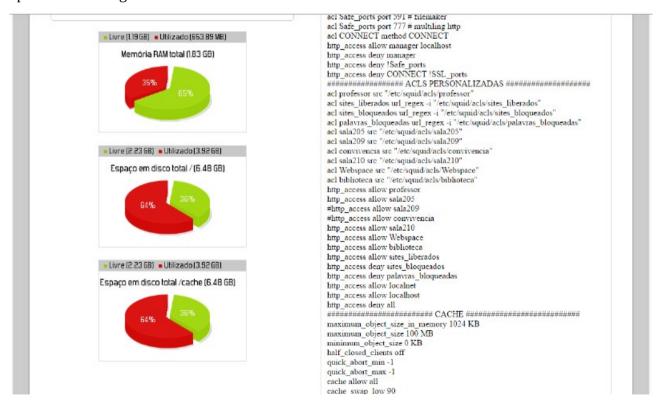
Após a autenticação correta na página de login o usuário será redirecionado à página principal, nomeada como **dashboard**. O **dashboard** administrativo possui três áreas:

- **Tabela de ações**: Permite a liberação, filtragem e bloqueio de internet por sala.
- **Gráficos do servidor**: Exibe informações sobre uso de disco e memória pelo servidor.
- Configuração do squid: Exibe a configuração atual do arquivo de configuração do squid.



Na figura acima temos o Dashboard administrativo. No lado esquerdo encontra-se a tabela de ações e no lado direito o início do arquivo de configuração do squid no estado atual.

No Dashboard administrativo. Logo abaixo da tabela de ações encontram-se gráficos sobre a utilização de recursos do servidor (Memória RAM, partição raiz e partição do cache). Como apresentado na figura abaixo.



A tabela de ações pode ser visualizada por usuários com perfil administrativo e por usuários com perfil de professor. No entanto, usuários com perfil professor só podem visualizar as salas de aula, e usuário com perfil administrativo conseguem visualizar salas da biblioteca, webspace, convivência e TI.

Obs.: A ação só será aplicada após o clique no botão "Aplicar ação"

Na Tabela de Ações conforme mostra a figura abaixo, podemos encontrar na primeira coluna encontra-se o nome da sala cadastrada, cada sala contém computadores que podem ser visualizados clicando em cima do seu nome. A segunda coluna exibe o status de cada sala, que pode ser **Liberado**, **Filtrado** ou **Sem internet**. A terceira coluna exibe os botões de ação disponíveis para o usuário executar.

	Salas	
Sala	Status	Ação
sala205	Liberado	$\bigoplus A$
sala209	Sem internet	⊕ A
convivencia	Filtrado	\bigcirc A
	Aplicar ação	

Obs.: Computadores com perfil de professor possuem acesso liberado e não serão afetados pelas ações de bloqueio. As ações são aplicadas somente a computadores com perfil aluno.

A figura a seguir explica as ações que podem ser adotadas no dashcboard.

Ícone	Status	Descrição da ação
•	Liberado	Libera acesso total à internet para determinada sala
<u> </u>	Filtrado	Determina que a sala acesse somente conteúdos que não são bloqueados pela aplicação. Os bloqueios são cadastrados na seção Bloqueios , que permite a configuração de sites bloqueados e palavras bloqueadas
	Sem internet	Nega o acesso à internet para a sala

Entre o menu superior e o conteúdo da página existem links com algumas ações importantes no sistema conforme figura abaixo que estão presentes em todas as páginas.

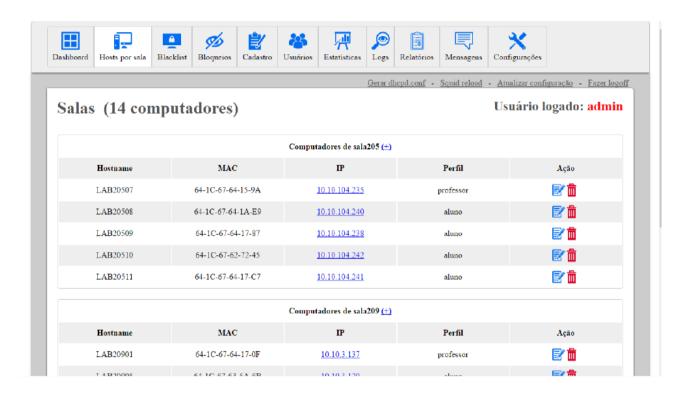
Gerar dhcpd.conf - Squid reload - Atualizar configuração - Fazer logoff

- **Gerar dhcpd.conf**: Esse link só será visto por usuários com privilégios administrativos. Essa ação gerará o arquivo de configuração do servidor DHCP, com endereço IP fixo para todos os computadores cadastrados no sistema.
- **Squid reload**: Esse link só será visto por usuários com privilégios administrativos. Essa ação executa a mesma ação do botão "Aplicar ação" localizado na página dashboard, que reinicializa a configuração do squid. Essa ação deve ser aplicada sempre que houver alguma alteração de configuração de computadores, salas, blacklists e bloqueios.
- **Atualizar configuração**: Esse link só será visto por usuários com privilégios administrativos. Essa opção fará com que a aplicação atualize toda a configuração do sistema. Essa ação é necessária quando o arquivo **config.php (arquivo de configuração do sistema)** for alterado.
- **Fazer logoff**: Esse link será visualizado por todos os usuários. Essa ação irá fechar a sessão do usuário, fazendo com que o usuário volte para a tela de autenticação.

HOSTS POR SALA

A página Hosts por sala exibe todos os computadores cadastrados no sistema, organizados pela sala na qual pertencem. Na coluna Ação é possível excluir um computador do sistema ou alterar sua configuração (Hostname, MAC, IP e Perfil).

Obs.: Clicando no endereço IP do computador é possível visualizar todos os acessos atuais do computador.



Na página **Hosts por sala**, figura acima. O título principal da página exibe o número total de computadores cadastrados no sistema. Abaixo são exibidos todos os detalhes dos computadores cadastrados, organizados pelas salas na qual pertencem.

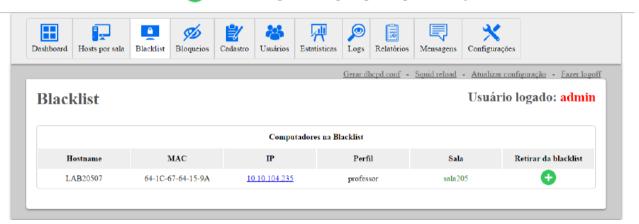
Obs.: Clicando no link (+) ao lado do nome da sala, é possível alterar seu nome ou excluí-la. Por questões de segurança, o sistema só irá permitir a exclusão da sala caso não exista computadores cadastrado.



Na figura acima percebemos a página de alteração do nome ou exclusão de sala.

BLACKLIST

A página Blacklist exibe computadores que estão em uma lista negra. Computadores na lista negra possuem seu acesso à internet bloqueado totalmente. Para retirar um computador da blacklist é necessário clicar no ícone e reconfigurar o squid para aplicar a ação.



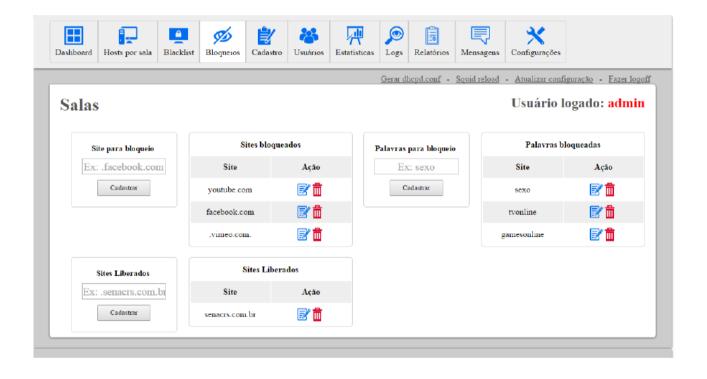
A página Blacklist exibida na figura acima apresenta todos os computadores inseridos na blacklist. Se o computador estiver cadastrado no sistema, será exibido informações referentes ao computador (Hostname, MAC, IP, perfil e Sala).

BLOQUEIOS

A página bloqueios tem como função controlar os bloqueios de sites, palavras e liberação de sites. A página possui três áreas:

- Área para cadastro, alteração e exclusão de sites bloqueados: sites que serão bloqueados pelo squid;
- Área para cadastro, alteração e exclusão de palavras bloqueadas: palavras-chave que serão bloqueadas pelo squid.
- **Área para cadastro, alteração e exclusão de sites liberados**: sites que não podem ser bloqueados, exceções em caso de bloqueio indesejado.

Obs.: Todos os bloqueios são realizados utilizando o elemento url_regex do proxy squid, que valida a URL através de expressão regular. Para mais informações acesse: http://wiki.squid-cache.org/SquidFaq/SquidAcl



A figura acima traz a página **Bloqueios**. Essa página contém seções para gerenciar (inserção, alteração e exclusão) o bloqueio de sites, palavras e liberação de sites.

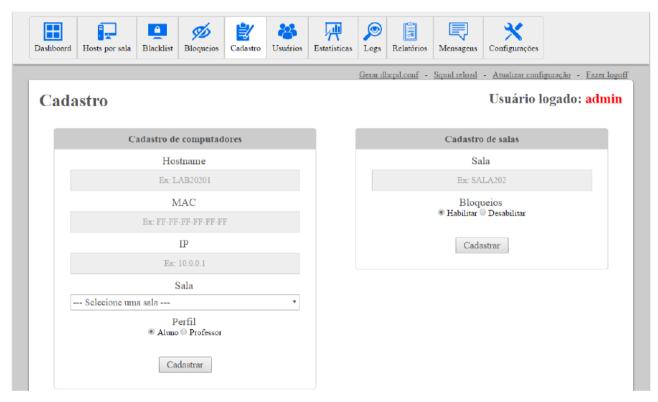
CADASTRO

A seção **Cadastro** é responsável pelo cadastro de **salas** e **computadores**.

O primeiro passo é o cadastro da sala, o sistema não permitirá o cadastro de um computador sem inseri-lo em uma sala. No cadastro da sala é possível habilitar por padrão o bloqueio de sites e palavras, ou desabilitar, fazendo com que a sala tenha acesso liberado à internet.

O cadastro de computadores deve ser realizado preenchendo obrigatoriamente todos os campos (Hostname, MAC, IP, Sala e Perfil), respeitando o formato exigido. O campo perfil permite somente duas opções:

- Aluno: computadores com perfil aluno terão acesso controlado pela tabela de ações na seção Dashboard.
- **Professor**: computadores com perfil professor terão sempre o acesso liberado, independente das ações executados na tabela de ações na seção Dashboard.



A figura acima apresenta a página **Cadastro**. Essa página possibilita o cadastro de salas de computadores.

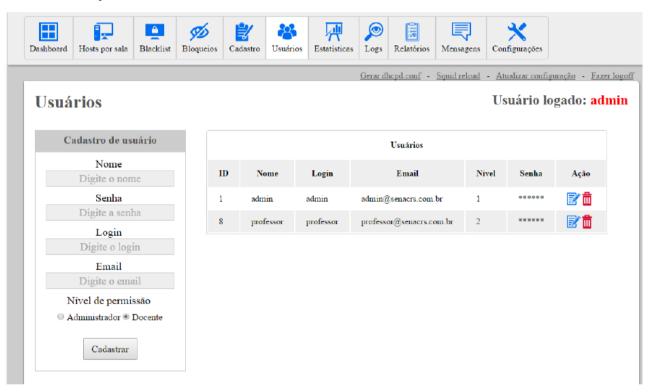
USUÁRIOS

A página **Usuários** é responsável pelo cadastro, alteração e exclusão de usuários que terão acesso ao sistema. Existem dois níveis de permissão:

- **Usuários de nível 1**: Perfil Administrador. Possuem acesso total ao sistema e suas configurações.
- **Usuários de nível 2**: Perfil Docente. Possuem acesso somente à tabela de ações no Dashboard, à seção Mensagens e Configurações.

Obs: Ao realizar o cadastro de um usuário Docente ou a alteração de sua senha, o usuário será obrigado a alterar sua senha ao se autenticar. Essa medida de segurança garante que cada usuário defina obrigatoriamente sua própria senha.

Conforme demonstrado na figura abaixo, temos a página **Usuários**. Essa página possibilita o cadastro, alteração e exclusão de usuários.



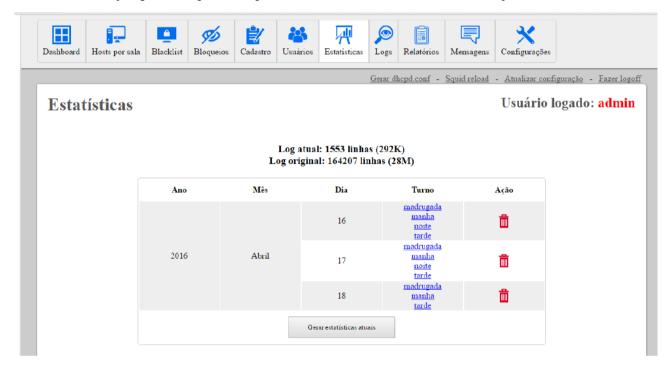
Obs: Por questões de segurança o sistema não irá permitr a exclusão de todos os administradores. É obrigatório a existência de ao menos um usuário com permissão administrativa.

ESTATÍSTICAS

A página **Estatísticas** exibe informações detalhadas de acessos e consumo de banda de hosts na rede.

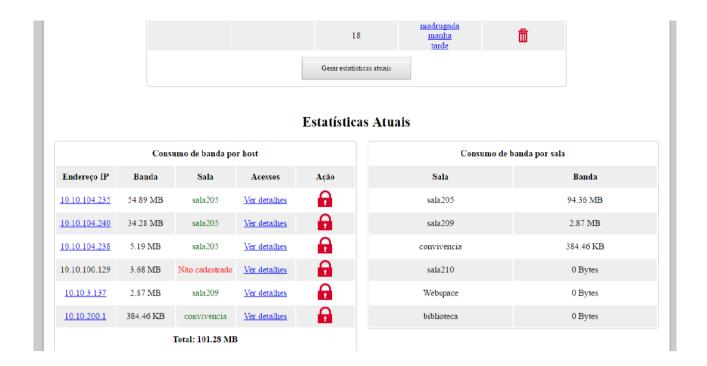
No topo da página é exibido o número de linhas e tamanho dos arquivos de log atual e original do squid. O arquivo de log original consta de maneira acumulativa todos os acessos realizados, enquanto o arquivo de log atual exibe somente os acessos que estão ocorrendo no turno atual.

A tabela abaixo contém todos os arquivos de acesso, separados por turno, dia, mês e ano. A coluna turno contém links que exibem informações de consumo de banda em determinado turno do dia e a coluna ação permite que os arquivos de acesso de determinado dia sejam excluídos.



A página Estatísticas exibe todos os arquivos de acesso, segmentados por turnos dos dias.

O sistema gerará automaticamente os arquivos de acesso no final de cada turno, porém os acessos que estão ocorrendo no atual momento podem ser visualizados através do botão "Gerar estatísticas atuais". Essa ação pode ser executada manualmente diversas vezes, fazendo com que se tenha um monitoramento atual de consumo de banda.



Na página Estatísticas podemos mostrar o resultado da execução da ação "Gerar estatísticas atuais". As estatísticas atuais são exibidas em duas tabelas, de "consumo de banda por host" e "consumo de banda por sala".

A tabela de **"consumo de banda por sala"** soma o consumo de banda dos hosts que se encontram na mesma sala e exibe o consumo de banda total por cada sala.

Consumo de banda por sala			
Sala	Banda		
sala205	36.1 MB		
sala209	2.32 MB		
convivencia	0 Bytes		

Obs: O sistema só somará a banda de um host cadastrado no sistema. É possível que um host não cadastrado esteja em uma sala, por exemplo, uma máquina virtual.

A tabela de "**consumo de banda por host**" exibe de maneira decrescente os hosts que consumiram mais banda através do proxy. Se o endereço IP do host for cadastrado no sistema, seu endereço IP aparecerá como um link que irá o exibir informações sobre esse computador (Hostname, MAC, perfil) e a sala em que se encontra.

Consumo de banda por host				
Endereço IP	Banda	Sala	Acessos	Ação
10.10.104.235	26.55 MB	sala205	Ver detalhes	
10.10.104.240	9.55 MB	sala205	Ver detalhes	
10.10.100.137	7.32 MB	Não cadastrado	Ver detalhes	
10.10.3.137	2.30 MB	sala209	Ver detalhes	
10.10.100.129	105.19 KB	Não cadastrado	Ver detalhes	
10.10.3.129	15.50 KB	sala209	Ver detalhes	
Total: 45.84 MB				

Obs.: Caso o host não esteja cadastrado no sistema, a coluna sala irá exibir a informação "Não cadastrado". Um host não cadastrado pode ser uma máquina virtual, ou também um host desconhecido inserido na rede.

A coluna **Ação** permite a inserção ou exclusão de determinado host na blacklist. O ícone é exibido quando o host está inserido na blacklist, enquanto o ícone fe é exibido quando o host não consta na blacklist. Abaixo a descrição das ações que podem ser executadas na página Estatísticas.

Ícone	Descrição da ação
0	Retira o host da blacklist
	Insere o host na blacklist

Ao inserir um host na blacklist, é necessário inserir uma mensagem personalizada. Essa mensagem será utilizada para avisar o usuário do host sobre o motivo do seu acesso à internet ter sido interrompido.



A figura acima demonstra um exemplo de mensagem que será visualizada pelo usuário do host que será inserido na blacklist. Logo em seguida será exibida a confirmação da inserção do host com endereço IP 10.10.104.241 na blacklist, conforme a figura abaixo.



Obs.: Ao confirmar a ação, será necessário reiniciar a configuração do squid, clicando em "Squid reload".

A reinicialização da configuração do squid, através do link **Squid reload**, confirme figura abaixo.



Após esse procedimento o host inserido na blacklist terá seu acesso à internet totalmente bloqueado, e a cada tentativa de acesso ele será redirecionado à uma página personalizada contendo a mensagem inserido anteriormente.



A figura acima demonstra a resposta a tentativa de acesso à internet a partir do host inserido na blacklist.

A coluna **Acessos** possibilita a visualização em detalhes de todos os acessos realizados por determinado host. É possível visualizar o site acessado, horário em que foi acessado, tamanho de download e código de status.



A página **Estatísticas**. Exibindo detalhes de acesso do host com endereço IP 10.10.104.241.

É possível organizar a lista de acessos por data (clicando no link Data) ou por tamanho da requisição (clicando no link Bytes).



Na figura acima podemos perceber detalhes de acessos realizados pelo host com endereço IP 10.10.104.241.

Obs.: A coluna Flag exibe o código de status, que representa a ação tomada pelo squid em determinado acesso. Exemplos de Flags:

- TCP_DENIED: acesso negado;
- TCP_MISS: acesso permitido e realizado através da rede;
- TCP_HIT: acesso permitido e realizado através do cache local.

Para informações mais detalhadas acesse:

http://wiki.squid-cache.org/SquidFaq/SquidLogs

Da mesma que na página Estatísticas é possível inserir o host na blacklist, quando clicamos no ícone localizado no canto superior direito da página. O processo de inserção é o mesmo aplicado no exemplo anterior.

